



A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO SOBRE GÊNERO EM SALA DE AULA A PARTIR DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO

Helder Júnio de Souza

SEE/MG – helder.junio@hotmail.com

RESUMO: A proposta aqui presente é decorrente de minha experiência como educador que leciona Filosofia/Sociologia/História no Ensino Médio há 20 anos no ensino público e privado. Nesse sentido, e especificamente a partir de egressos, busquei compreender como os mesmos avaliam as aulas ministradas sobre discussão de Gênero e Sexualidade inseridas no 2º bimestre do 2º ano do EM. Dessa forma, e a partir das falas e vivências desses egressos, busca-se compreender qual a importância que essa discussão, feita em sala ao longo de um bimestre, teve em suas vivências em relação à compreensão sobre questões relativas à temática de Gênero. Metodologicamente, a pesquisa foi realizada virtualmente em maio/21, onde 13 participantes responderam as questões propostas através do Google Formulários. A escolha de egressos objetivou-se entender como os mesmos, após formados e já inseridos em outra realidade educacional (a maioria já cursa o Ensino Superior) analisariam uma vivência ocorrida no mínimo há dois anos atrás. Desses participantes, 10 são do sexo feminino e 03 masculino, na qual 02 informaram ser pansexuais, 03 homossexuais, 04 bissexuais e 04 heterossexuais. Ressalta-se que dos 13 respondentes, foi explicitado por umx ser do gênero fluído, demonstrando claramente a diversidade sexual e de gênero existente no ambiente escola. Nesse sentido, alguns questionamentos são feitos em relação às essas percepções: Será que o trabalho com questões de Gênero no Ensino Médio foi relevante para a vida e as vivências desses participantes? Se sim, como colaborou? Quais os posicionamentos que os mesmos têm de se trabalhar Gênero dentro do Ensino? Quais as angústias e anseios que tiveram na época e que não foi explicitado por medo ou receio? Nesse sentido, os participantes explicitaram que as aulas colaboraram seja na compreensão do temática, seja na própria percepção enquanto a própria sexualidade, como percebido na fala de uma participante: “Me conforta saber que pessoas com que criei laços de amizade no ensino médio se libertaram de muitas amarras, medos, inseguranças em relação a seus gêneros e sexualidade, grande parte desse processo foi a partir das discussões geradas nas aulas de filosofia e sociologia, que levamos pra vários outros espaços, e a partir dessa oportunidade criamos de forma natural uma espécie de "rede de apoio", tínhamos a certeza de que não estaríamos sozinhos pois tínhamos uns aos outros. (Amélia, 21)”. A partir da entendimento das respostas dadas por esses sujeitos, busca-se colaborar com a compreensão sobre a importância de que temas relacionados às questões de Gênero possam ajudar que alunos tenham um conhecimento acerca de temas que normalmente não são dialogados na família, mas que estão presentes na vivências desses sujeitos. A partir dos resultados, os participantes demonstraram não só a importância de se trabalhar essa temática em sala de aula, mas explicitaram que a mesma colaborou para que pudessem compreender questões relativas aos seus anseios/inseguranças/dúvidas e que puderam ser esclarecidos a partir das aulas.

Palavras-chave: Escola. Gênero. Diversidade. Direitos.